

Mortes por dengue sobem para sete no ABC; casos passam de 11 mil

Caroline Oliveira

Mais duas mortes por dengue foram registradas no ABC nesta semana, o que aumentou o alerta das autoridades sanitárias na região. As vítimas são de Diadema, que soma três óbitos neste ano, e de Ribeirão Pires, onde foi confirmado o primeiro caso fatal da doença. O número total de óbitos subiu para sete, enquanto os casos confirmados totalizam 11.337.

Até o momento, Diadema concentra o maior número de infecções: 2.606 casos, sendo 2.010 autóctones e 596 importados. A cidade também registra o maior número de mortes: três neste ano, sendo dois casos autóctones e um importado. A mais recente é de uma mulher idosa, com histórico de comorbidades e, em comparação com o mesmo período do ano passado, houve queda no número de óbitos: foram nove em 2024.

A vacinação contra a dengue está disponível em todas as Unidades Básicas de Saúde (UBS) da cidade, de segunda a sexta-feira, para jovens de 10 a 14 anos. Até o momento, 11.758 pessoas dessa faixa etária foram imunizadas, de acordo com dados do Ministério da Saúde. No momento, não há pacientes internados por dengue na rede municipal.

Ribeirão Pires confirmou o primeiro óbito por dengue, de uma paciente que atuava como diarista na capital paulista. O caso é classificado como importado. Até agora, o município registrou 119 casos da doença: 72 autóctones e 47 importados. A vacinação também está disponível para jovens de 10 a 14 anos. Segundo a prefeitura, 2.013 pessoas já receberam a primeira dose da vacina.

Rio Grande da Serra apresenta um menor número de casos. Desde janeiro, foram confirmados 16 casos de dengue, todos sem gravidade, e não houve registro de mortes. No mesmo período de 2024, o município também não registrou óbitos. A vacinação está disponível para pessoas de 10 a 14 anos. Até agora, 600 jovens receberam a primeira dose da vacina, e 180 completaram o esquema vacinal com a segunda aplicação.

As prefeituras mantêm ações de controle do mosquito *Aedes aegypti*, transmissor da dengue. Diadema realiza nebulizações nos pontos com maior incidência da doença. Ribeirão Pires monitora 12 locais estratégicos e Rio Grande da Serra, 15 — embora, neste último município, o serviço esteja parcialmente prejudicado por falta de veículo, situação que deve ser regularizada nos próximos dias.

Levantamento com base nos dados do Ministério da Saúde mostra que Santo André contabilizou, até o momento, 2,9 mil casos confirmados e um óbito. Já a prefeitura informa que, até o momento, são 2.757 casos confirmados sendo 2.624 casos autóctones e 133 casos importados. São Bernardo, Mauá e São Caetano não responderam à reportagem até o fechamento da matéria, mas os dados do Ministério da Saúde revelam que São Bernardo registra, até o momento, 3.246 infecções e dois óbitos.

Já Mauá tem 1.507 registros até agora, sem confirmação de mortes. São Caetano contabiliza 943 casos e nenhum óbito.

<https://www.reporterdiario.com.br/noticia/3645310/mortes-por-dengue-sobem-para-sete-no-abc-casos-passam-de-11-mil/>

Veículo: Online -> Site -> Site Repórter Diário

Seção: Cidades